

Guia ensina como recorrer às leis de incentivo no País

Livro de Fábio de Sá Cesnik será lançado na Livraria Cultura, em São Paulo, no dia 27

CAMILA MOLINA

Para ajudar a entender como funcionam e como utilizar as leis de incentivo voltadas para projetos culturais, o advogado Fábio de Sá Cesnik escreveu o *Guia do Incentivo à Cultura*, a primeira edição didática sobre as leis Rouanet e a do Audiovisual, além das cerca de 70 outras estaduais e municipais. Destinado a agentes públicos e privados, artistas, produtores e investidores, o livro será lançado no dia 27, pela Editora Manole, na Livraria Cultura.

É o primeiro guia, mas não a estreia de Cesnik nessa área. Formado pela USP, o advogado é especialista em incentivo fiscal à cultura e, em 1998, lançou a obra *Projetos Culturais - Elaboração, Administração, Aspectos Legais e Busca de Patrocínio*, que hoje está na sua 4.ª edição. "É um bê-á-bá sobre projetos e por isso é muito vendido", diz Cesnik.

Além dessa partida, o advogado conta que a idéia para o guia surgiu durante os cursos sobre legislação cultural que ele sempre ministrou tanto na capital quanto em cidades do interior do Estado. "Sempre fiz apostilas para os cursos e pensei em juntá-las para fazer o guia. A diferença é que este não é só o bê-á-bá, mas também há questões novas para quem está fazendo um projeto", conta.

O *Guia do Incentivo à Cultura* é composto por três capítulos. O primeiro é um enfoque histórico sobre as leis. O segundo capítulo já "é mais técnico e voltado a advogados e gestores

culturais", como explica Cesnik. Tem como temas "Aspectos constitucionais e tributários" e a instrumentalização do incentivo.

E, por fim, o terceiro capítulo, o mais extenso, foi totalmente dirigido aos leigos. Explica, por exemplo, como montar e apresentar um projeto cultural para ser apresentado à Lei Rouanet e até como são feitas as prestações de contas. No meio desse ca-



O advogado Fábio Cesnik, autor do guia sobre os incentivos

Guia do Incentivo à Cultura



Fábio de Sá Cesnik

minho, o advogado também aborda a captação de recursos e a administração de projetos culturais.

Depois da Lei Rouanet, Cesnik apresenta a Lei do Audiovisual e as mudanças ocorridas com a Medida Provisória de número 2.219/01, de setembro, pela qual a gestão política ficará a cargo da Agência Nacional de Cinema, que será presidida pelo cineasta Gustavo Dahl. "Acho importante sinalizar essas mudanças, mostrá-las de uma forma didática", diz o advogado. A característica que Cesnik acha mais importante é que o guia, além de ser didático, é também técnico e, desse modo, consegue atingir o público de uma forma mais geral.

Todo o projeto foi feito com o apoio do Instituto Pensarte, uma organização voltada para o segmento cultural. Fábio de Sá Cesnik é vice-presidente da instituição e outras pessoas físicas que fazem parte são Leonardo Brant, Sérgio e Carlos Mamberti e Roger Effori, entre outros. O Pensarte realiza cursos e seminários pelo Brasil, promove o lançamento de livros e mantém o site www.pensarte.com.br, que contém informações sobre pesquisas e estudos sobre a produção, bem como a política cultural no País.

**NOVA LEI
DO CINEMA JÁ
É ANALISADA
NA OBRA**

Artistas ganham guia do incentivo fiscal à cultura

Ricardo Filho
de São Paulo

Indispensável para quem atua no mercado cultural, *Guia do Incentivo à Cultura*, obra de Fábio de Sá Cesnik lançada esta semana pela Editora Manole, apresenta de maneira didática e objetiva os procedimentos e questões administrativas que envolvem a realização de projetos culturais, desde sua formação até a sua prestação de contas. O livro traz toda a legislação relativa aos incentivos culturais nos âmbitos federal, estadual e municipal — inclusive a recente Medida Provisória 2.219/01, que altera políticas para a área de cinema —, e possui um glossário com os principais termos utilizados, além de uma relação dos órgãos envolvidos com incentivo à cultura, contendo endereços e seus respectivos responsáveis.

O autor é advogado atuante, especializado em direito autoral e incentivo fiscal à cultura, e presta consultoria jurídica para diversas empresas patrocinadoras de cultura, artistas, produtores culturais e projetos sociais. "Confesso que muito aprendi na pesquisa para elaborar esse livro e no trabalho cotidiano em meu escritório, no atendimento a clientes", diz o autor na introdução de sua obra. Segundo ele, "a dificuldade de tratar do assunto decorre do fato de que não existe nenhuma publicação sobre incentivo à cultura aliando aspectos doutrinários à uma ótica mais técnica."

O livro começa com um breve histórico do incentivo fiscal à cultura no Brasil, que, segundo o autor, já "começou tardiamente". Em seguida, o leitor é apresentado aos aspectos constitucionais e tributários do incentivo fiscal. Neste mesmo capítulo, o autor tece comentários sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e sua relação com o incentivo fiscal à cultura. Cesnik argumenta que a edição da LRF — que criou algu-



mas restrições às renúncias fiscais — não deve necessariamente significar prejuízos ao segmento cultural, que se beneficiava das fontes públicas com as leis de incentivo à cultura.

Segundo a LRF, o ente público deve demonstrar que o montante renunciado não afetará as metas de resultados fiscais previstas nas diretrizes orçamentárias ou estar acompanhada de medidas de compensação que poderão ser tomadas para aumento de receita no período de

renúncia.

Cesnik mostra como, mesmo nessas condições, os incentivos fis-

cais à cultura são perfeitamente possíveis. Para tanto, entre outros argumentos, ele cita como exemplo a prática de Londrina (PR), que demonstra, "para efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, que os recursos aplicados em cultura voltam para o próprio município de forma indireta". Segundo o autor, "isso justifica a manutenção e o estímulo à lei de incentivo à cultura, ao mesmo tempo em que a coloca em condições de cumprir com as metas da LRF".

A seguir, na sua parte de conteúdo mais prático, o livro analisa de forma profunda os mecanismos federais, estaduais e municipais de incentivo à cultura, representando um verdadeiro guia para advogados, produtores culturais e artistas. ■

Guia do Incentivo à Cultura

Fábio de Sá Cesnik

Editora Manole, 342 págs., R\$ 48,00